



**Universidade Federal de Santa Catarina**  
Centro de Filosofia e Ciências Humanas  
Departamento de Antropologia  
Curso de Graduação em Antropologia

**ANT7101 | Introdução à Antropologia | 72h/a (36h/a-PPC)**

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>: Samara Freire | [samara.freire@ufsc.br](mailto:samara.freire@ufsc.br)

2025.1 | Segundas-feiras, 14h20-18h

Horário de atendimento: Quartas-feiras, 14h30-16h30- Sala 116 Bloco D CFH (agendamento prévio)

**Ementa:** A constituição da antropologia como disciplina e seu campo de estudo. A crítica ao etnocentrismo e o relativismo cultural. Questões de método: trabalho de campo e observação participante. Os precursores e o evolucionismo social na conformação da antropologia como disciplina.

**Objetivos da disciplina:** oferecer aos alunos uma introdução ao campo de conhecimento da Antropologia a partir dos debates sobre conceitos e questões que fundamentaram o campo de conhecimento antropológico. Apresentar a diversidade epistêmica de textos e leituras críticas sobre o que se pretende cânone e tradição na Antropologia. Além disso, o curso abordará as principais noções críticas da antropologia como: raça, cultura, etnocentrismo, evolucionismo, relativismo, alteridade, diferença e diversidade. A disciplina oferece uma introdução a alguns aspectos do trabalho de campo e da vivência etnográfica.

**Conteúdo Programático**

1-

**Metodologia de Ensino:** As aulas serão compostas de aulas expositivas, dialogadas. Serão precedidas por leitura prévia e obrigatórias dos textos-bases e das atividades indicadas no cronograma de aulas. A disponibilização dos textos, assim como os avisos e comunicações sobre a rotina do curso, serão feitos pela plataforma Moodle.

**Avaliação:** A avaliação será gradativa e processual. Dividida em duas partes:

Avaliação 1- será composta por uma produção de ensaio acadêmico;

Avaliação 2- Seminários temáticos - (PCC); Atividades de PCC: As atividades de PCC serão dedicadas ao desenvolvimento de temáticas relacionados com os conteúdos da disciplina.

A nota final da disciplina será obtida a partir da média simples das avaliações. Será facultada recuperação, ao final do semestre, a quem obtiver nota final inferior à média regulamentar (6,0).

Serão levados em consideração os seguintes aspectos:

- a) participação, assiduidade, pontualidade e respeito aos prazos de entrega de produções escritas e/ou outras produções solicitadas;
- b) apresentação oral de leituras e problematizações diversas através de Seminários;

- c) a realização efetiva das leituras textuais, bem como o levantamento de questões problematizadoras também compõem o processo avaliativo;
- d) participação em debates, seminários e discussões em grande e pequeno grupo demonstrando reflexão e raciocínio crítico sobre a realidade;
- e) realização de materiais acadêmicos escritos orientados pela professora;
- f) produção avaliativa final.

**Frequência:** Serão aprovadas/os na disciplina, aquelas/es que obtiverem média final igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência em 75 % das aulas.

**Importante:** Esse programa poderá ser modificado em qualquer momento por parte da docente, a fim de ajustar pedagogicamente o desenrolar da disciplina.

\*As aulas estão protegidas pelo direito autoral, e, portanto, a reprodução de todo e qualquer material didático pedagógico só é possível com a prévia autorização da docente, sob pena de violação ao artigo 46, IV, da Lei nº 9.610/98- Lei de Direitos Autorais. Não será permitido gravar ou fotografar as aulas. A não observância dessa regra pode ensejar, sanções disciplinares.

## CRONOGRAMA

Semana	Data	Conteúdo programático	Bibliografia
Semana 1	10/03	<b>Apresentação do plano de ensino;</b> <b>Orientações sobre a dinâmicas das aulas</b>	
Semana 2	17/03	<b>Unidade I:</b> <b>Antropologia como campo de conhecimento.</b>	<b>Leitura obrigatória:</b> INGOLD, Tim. “Sobre levar os outros à sério”. In: Antropologia. Para que serve? Editora Vozes. 2019.  DAMATTA, Roberto. “A Antropologia no Quadro das Ciências”. In: Relativizando: Uma Introdução à Antropologia Social. Petrópolis: Vozes. Pg 17-38,1987.
Semana 3	24/03	<b>Concepções de homem e humanidade e o início da Antropologia</b>	<b>Leitura obrigatória:</b> LAPLANTINE, François. 1998. Cap. 2 “O século XVIII: a invenção do conceito de Homem”. In: Aprender Antropologia. São Paulo: Brasiliense, p. 39-46.  CESAIRE, Aimé. 2020 [1955]. Discurso sobre o colonialismo. (Caps 1, 2, 3 e 4). São Paulo:

			<p>Veneta, p.13-51.</p> <p>Complementar:</p> <p>ERIKSEN, T. H.; NIELSEN, F. S. Inícios. In: História da Antropologia. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. p. 09-26.</p>
<b>Semana 4</b>	31/03	<b>Ideias evolucionistas: Conceitos de evolução e evolucionismo; Civilização, Barbárie e Selvageria</b>	<p><b>Leitura obrigatória:</b></p> <p>MORGAN, L. H. A Sociedade Antiga. In: Castro, Celso (org.). Evolucionismo Cultural. Textos de Morgan, Tylor e Frazer. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005. p. 20-30.</p> <p>TYLOR, E. B. A Ciência da Cultura. In: Castro, Celso (org.). Evolucionismo Cultural. Textos de Morgan, Tylor e Frazer. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005. p. 31-45.</p> <p>FRAZER, J. O escopo da Antropologia Social. In: Castro, Celso (org.). Evolucionismo Cultural. Textos de Morgan, Tylor e Frazer. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005. p. 46-59.</p>
<b>Semana 5</b>	07/04	<b>Críticas ao evolucionismo, etnocentrismo;</b>	<p><b>Leitura obrigatória:</b></p> <p>FIRMIN, Joseph- Anténór. Antropologia, sua importância, suas definições, seu campo. In: Da igualdade das raças humanas: antropologia positiva. Paris, 1885. Trad. Basques, 2021.</p> <p>FIRMIN, Joseph-Anténor. Hierarquização fictícia das raças humanas. In: CASTRO, Celso (Org.). Além do Cânone: Para ampliar e diversificar as Ciências Sociais. Rio de Janeiro; FGV Editora, 2022. p.35-41.</p> <p>Complementar:</p> <p>O que a Antropologia deve à Firmin?</p> <p><a href="https://www.youtube.com/watch?v=A5vA95kbV3o">https://www.youtube.com/watch?v=A5vA95kbV3o</a></p> <p>MARQUES, Pâmela; KOSBY, Marília F. ANTÉNOR FIRMIN, JEAN PRICE-MARS, JACQUES ROUMAIN: Antropólogos haitianos repovoando as narrativas históricas da Antropologia. Revista Brasileira de Ciências</p>

			Sociais, v. 35, n. 103, p. e3510404, 2020
<b>Semana 6</b>	14/04	<b>Antropologia moderna e seus métodos de trabalho</b>	<p><b>Leitura obrigatória:</b></p> <p>BOAS, Franz. “As limitações do método comparativo em Antropologia”. In: Antropologia Cultural. Organizado, apresentado e traduzido por Celso Castro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004. pp. 25-39;</p> <p>RADCLIFFE-BROWN, Alfred Reginald. 1978 [1952]. “O método comparativo em antropologia social”. Em MELLATI, Julio Cezar (org.). Radcliffe-Brown: Antropologia. São Paulo: Ática (Col. ‘Grandes Cientistas Sociais’, 3). pp. 43-58.</p> <p>Documentários da série Estranhos no Exterior : As Correntes da Tradição: Franz Boas Disponíveis em:</p> <p><a href="https://www.youtube.com/watch?v=zK5IYPeAbDM">https://www.youtube.com/watch?v=zK5IYPeAbDM</a></p> <p><b>Ensaio individual versando sobre questão apresentada pela professora. Deverá ser entregue em 30/04, via Plataforma Moodle</b></p>
<b>Semana 7</b>	21/04	<b>Feriado-Tiradentes</b>	
<b>Semana 8</b>	28/04	<b>Unidade II- O conceito de raça, o racismo científico e críticas</b>	<p>LÉVI-STRAUSS, Claude. “Raça e história”. In: Antropologia estrutural II, Rio de Janeiro: Editora Tempo Brasileiro.</p> <p>PINHO, Osmundo. 2019. A antropologia no espelho da raça. Revista do PPGCS/UFRB - Novos Olhares Sociais, 2(1): 99-118.</p> <p>ANJOS, José Carlos G. dos. 2006. “Se raças não existem, é inegável que insistem!”. Mimeo</p>
<b>Semana 9</b>	05/05	<b>O conceito de cultura</b>	<p><b>Bibliografia obrigatória</b></p> <p>LARAIA, Roque. Cultura: um conceito antropológico. 14ª ed. Rio de Janeiro: Jorge</p>

			<p>Zahar Editora, 2001, part. II, p. 94-101.</p> <p>GEERTZ, Clifford. 1989. “O impacto do conceito de cultura sobre o conceito de homem”. In: A interpretação das culturas. LTC, Rio de Janeiro. Pp. 45-66;</p> <p><b>Complementar:</b></p> <p>CUCHE, D. A invenção do conceito científico de cultura. In: A noção de cultura em Ciências Sociais. EDUSC, Bauru, 1999. p. 33-63.</p>
<b>Semana 10</b>	12/05	<b>Políticas da cultura:</b>  <b>Relativismo, Alteridade, Diversidade</b>	<p><b>Bibliografia obrigatória</b></p> <p>Abu-Lughod, Lila. 2012. As mulheres muçulmanas precisam realmente de salvação? Reflexões antropológicas sobre o relativismo cultural e seus outros. Estudos Feministas, 20(2), 451-470.</p> <p>HALL, Stuart. “A questão multicultural”. In: Da diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: UFMG, 2003. p. 51-100.</p>
<b>Semana 11</b>	19/05	<b>Alteridade e experiência, vivência I</b>	<p><b>Bibliografia obrigatória</b></p> <p>FAVRET-SAADA, Jeanne, 2005 [1990], Ser Afetado. Em Cadernos de Campo n° 13, p. 155-161.</p> <p>GOLDMAN, Márcio. “Alteridade e Experiência: antropologia e teoria etnográfica”. Etnográfica, vol. 10, maio de 2006. Lisboa. Pp 161-171.</p> <p>GOLDMAN, Marcio. Os tambores dos mortos e os tambores dos vivos. Etnografia, antropologia e política em Ilhéus, Bahia. Revista de Antropologia, v. 46, p. 445-476, 2003.</p>
<b>Semana 12</b>	26/05	<b>Alteridade, e experiência, vivência II</b>	<p><b>Bibliografia obrigatória</b></p> <p>CRUZ, Felipe Sotto Maior. 2017. Indígenas na Antropologia e o Espetáculo da Alteridade. Série Antropologia, Brasília: DAN/UnB, v. 456</p> <p>KOPENAWA, David e Bruce Albert, 2015. A queda do céu: palavras de um xamã yanomami. Companhia das Letras, pp. 455-498.</p>

<b>Semana 13</b>	02/06	Dinâmica da apresentação dos seminários temáticos (PCC)	<ul style="list-style-type: none"> <li>1- Intelectuais da Antropologia Caribenha</li> <li>2- Intelectuais da Antropologia Africanas</li> <li>3- Intelectuais da Antropologia Latino-americanas</li> <li>4- Intelectuais da Antropologia do Oriente</li> </ul>
<b>Semana 14</b>	09/06	(PCC)Seminários Temáticos	Apresentação dos grupos
<b>Semana 15</b>	16/06	(PCC)Seminários Temáticos	Apresentação dos grupos
<b>Semana 16</b>	23/06	(PCC)Seminários Temáticos	Apresentação dos grupos
<b>Semana 17</b>	30/06	Entrega do trabalho final	
<b>Semana 18</b>	07/07	Recuperação	